

NOME: GABRIEL MOURA SILVA

TÍTULO: ORGANIZAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO VIRTUAL DO ACERVO PESSOAL DE JOSÉ VALÉRIO

AUTORES: JOÃO RICARDO FERREIRA PIRES, GABRIEL MOURA SILVA , GABRIEL MOURA SILVA, JOÃO RICARDO FERREIRA PIRES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: HISTÓRIA. MEMÓRIA. ARQUIVOLOGIA. ACERVO PESSOAL. JOSÉ VALÉRIO.

RESUMO

O presente Projeto de Extensão iniciado em maio de 2017 e financiado pelo Programa de Apoio a Projetos de Extensão – PAEX, consiste na organização, digitalização e divulgação virtual, junto ao portal "EmRedes" do Centro de Memória Prof.^a Batistina Corgozinho – CEMUD, do acervo pessoal de José Valério, que ao longo da vida compilou suas memórias através de imagens, fotografias, manuscritos, notícias jornalísticas da cidade de Divinópolis-MG e região. Seguindo princípios metodológicos da Arquivologia, foi criado um Fundo, junto aos arquivos do CEMUD e conseqüentemente dividimos o material em 08 Séries. Até então, foram organizadas 10 de um total de 26 pastas, que em breve irão compor o já mencionado portal. Nessa perspectiva, Belloto (2006) define que a construção de um acervo pessoal, passa por dois níveis distintos. A primeira, é de ação e significados restritos do indivíduo que acumula, seleciona e organiza a documentação. Posteriormente a fase de preservação, ocorre uma transformação da potencialidade destes documentos, condicionando-os a objetos de análises científicas. No mesmo sentido, Le Goff (1996) destaca que tais acervos representam ao mesmo tempo, documentos para nós historiadores/pesquisadores, que os definimos como tal, por outro lado, monumentos, pois são vestígios e heranças particulares das memórias do passado da cidade e deste cidadão. Portanto, trata-se de projeto relevante tanto para pesquisadores, quanto para a comunidade externa, à medida que democratiza o acesso a equipamentos e recursos de memória e história digitalizados, acerca da própria história da cidade de Divinópolis, à partir das representações singulares, diferentes e individuais de José Valério. Considerando que o acesso ao acontecimento depende claramente da memória daqueles que dele participaram, os acervos pessoais cumprem esse papel social, pois sem tais tipologias restam o silêncio e esquecimento daqueles que assim como José Valério, tem seu direito à história e à memória.